

PROPOSTAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2023/2024**LISTA DEFINITIVA DE ANÁLISE DE PROPOSTAS****Orçamento
Participativo**
LEIRIA**Uma cidade, uma ideia,
um voto por todos.**

N.º	Título	Descrição	Freguesia	Tipologia
1	Passagem área - Roca S.A. - Estrada Nacional N.º1	Caros membros da Câmara Municipal de Leiria, Venho por meio deste texto apresentar uma proposta para a implementação de uma passagem na Estrada Nacional N.º1, com o objetivo de garantir a segurança dos pedestres que a transitam. Como sabemos, a Estrada nacional N.º1 é uma estrada bastante movimentada, com tráfego intenso de veículos de grande porte, o que torna a travessia perigosa para os pedestres. Infelizmente, já houve uma morte por atropelamento no local em questão, o que reforça a necessidade de uma solução para esse problema. Uma das principais vantagens da implementação da passagem aérea é garantir a segurança dos pedestres, permitindo que eles possam transitar com tranquilidade e sem o risco de acidentes. Além disso, a passagem aérea irá aumentar a comodidade dos trabalhadores da empresa Roca S.A., bem como de todos os habitantes das localidades de Casal da Quinta e Agodim. Por outro lado, a passagem aérea também vai reduzir os perigos da travessia de veículos em alta velocidade, principalmente durante o horário de inverno, quando as condições climáticas são mais adversas e a visibilidade é reduzida. Diante disso, apresento esta proposta de orçamento participativo para a implementação de uma passagem estrada nacional N.º1, visando garantir a segurança dos pedestres e melhorar a qualidade de vida dos habitantes da região. De realçar que decorrem obras de melhoria de acessos a empresa Roca S.A. em simultâneo com intervenção da estrada nacional N.º 1 e que tenha conhecimento nunca foi ponderado a passagem aérea. Atenciosamente, Henrique de Sousa	Colmeias e Memória	Material
2	Conversão da antiga EB1 do Vale da Rosa para Ludoteca	A Escola EB1 do Vale da Rosa situada na Vila da Caranguejeira foi construída com o objetivo de formar crianças para serem os homens do amanhã. Mas devido à escassez de alunos que desde de 2007 levou ao seu encerramento até aos dias de hoje. Por isso venho propor que a antiga EB1 do Vale da Rosa seja alvo de obras de requalificação para passar a ser uma Ludoteca. Para dar conforto aos visitantes o espaço tem de ser alvo de uma profunda requalificação que deve conter a ampliação do edifício para ter casas de banho (Homens, Mulheres, Deficiência), para ter uma zona de estudo, uma zona de lazer e uma cafeteria, alteração da caixilharia que se encontra velha e podre e colocação de capoto a revestir o edifício de modo a dar mais conforto a quem utiliza o espaço.	Caranguejeira	Material
3	Parque de Lazer e outros arranjos complementares	Execução de parque de lazer e arranjos diversos, em lote de terreno público confinante com o Centro de saúde desativado. Com a realocação do Centro de Saúde dos Parceiros, o lote reservado para parque de estacionamento junto ao antigo edifício (atualmente ainda em uso), em gravilha, deixa de justificar tal utilização. Assim sendo, e existindo bastantes lugares de estacionamento público na Rua da Benfeitora D. Maria Idalina F. da Silva Lúcio, propõe-se, neste projeto de intenções, alteração do uso do espaço, para espaço de lazer. Espaço este que servirá os residentes, que têm aumentado significativamente nos últimos anos.	Parceiros e Azoia	Material
4	Pista de Bicicletas - Pumptrack Parque Verde Leiria	A proposta consiste em implementar uma pista de bicicletas do tipo Pumptrack num dos espaços do parque verde em Leiria que não foram intervenções. É sítio muito agradável mas que neste momento tem poucos equipamentos e atividades para que as crianças e jovens possam estar em convívio. Este tipo de pista é muito interessante pois permite a pessoas de vários níveis de habilidade desfrutar, havendo vários similares fora do concelho de Leiria já implementados com sucesso, como por exemplo, no Alqueidão da Serra, Loureira, Figueira da Foz em que vemos que a população usa, chegando a vir pessoas de fora da zona para poderem andar na pista. É também bom porque não existe nenhuma pista similar no concelho de Leiria. Tem também a vantagem de ser um equipamento de muito baixa manutenção se for bem executado e por uma empresa com experiência, pois sendo pavimentado com betuminoso e com escoamento de água, tem muito pouco desgaste. Envio em anexo um orçamento exemplificativo da empresa VELOSOLUTIONS bem como algumas fotos e imagem de apoio onde se exemplificam alguns locais onde seria possível a implementação da pista, eventualmente tirando partido do declive do terreno. No orçamento é considerada uma pista de aprox. 1000m2 e todo o custo associado, projecto "chave na mão". O custo poderá ser eventualmente reduzido caso a CML tenha disponíveis as máquinas necessárias ou as consiga alocar a um preço inferior, alterações de área, etc. VIDEO EXEMPLO: https://www.youtube.com/watch?v=ZzLwmeg-xaw LOCAL: https://shorturl.at/lopqZ	Parceiros e Azoia	Material
5	Projeto de beneficiação de espaço público - Praceta Quinta da Gordalina	O que se propõe é a criação de um espaço verde de proximidade capaz de resolver localmente as necessidades de recreio e assegurar a saúde e bem estar dos moradores, sobretudo crianças e idosos, permitindo aproveitar os seus tempos de ócio em atividades de ar livre (como alternativa mais saudável às deslocações no interior das habitações), fomentando o convívio e evitando que tenham de se deslocar para outros pontos da cidade para esse efeito, congestionando a circulação, poluindo o ar e massificando os espaços de jogo e recreio existentes e contribuindo para a criação de uma cidade mais sustentável, humana e resistente às alterações climáticas, constituída por bairros com vida própria e autossustentados ao nível do recreio mas que deveriam ser desejavelmente, também, ao nível do comércio e serviços através de estratégias e ações de urbanismo comercial, pondo em prática os modelos de planeamento urbano que tem em conta a realidade ambiental contemporânea, como os propostos por Ebenezer Howard, Carlos Moreno, Jeff Speck, Richard Register, Jan Gehl, Peter Katz, Timothy Beatley e Gonçalo Ribeiro Teles, entre outros.	Marrazes e Barosa	Verde ou imaterial
6	Centro Comunitário d'Amor	A Câmara Municipal de Leiria é proprietária de um imóvel no Largo Padre Margalhau sem qualquer utilização presente. Pretende-se que este espaço seja recuperado, evitando a sua degradação, e transformado num centro comunitário aberto a iniciativas da sociedade civil. A implementação do edifício, no largo central da freguesia, é uma mais-valia para qualquer evento cultural ou turístico de promoção da freguesia e concelho. Simultaneamente, não existe na área da freguesia de Amor nenhuma estrutura com as características apresentadas por este imóvel, que lhe permite receber uma polivalência de eventos, assim como permitir o acesso a cidadãos com mobilidade reduzida. Pretende-se criar um espaço aberto, com polivalência de utilizações; adaptar as entradas para garantir o acesso a pessoas com mobilidade reduzida; e a criação de casas-de-banho públicas, anexas ao edifício.	Amor	Jovem

N.º	Título	Descrição	Freguesia	Tipologia
7	Sustentabilidade Local	Edifício devoluto pertencente à Camara Municipal de Leiria, situado no Largo dos 13 na Bajouca, que poderia ser intervencionado, remodelado e reaproveitado, para um pequeno espaço amplo, e aberto para Comerciantes que em dia de feira precisassem de cobertura para os seus artigos, e em outros usos para fins diversos. Na parte superior, a cobertura poderia ser utilizada para aproveitamento, com painéis fotovoltaicos, em que a produção sustentável de energia verde seria usada para o carregamento de carros elétricos, num sistema de utilidade publica Ponto de Encontro.	Bajouca	Verde ou imaterial

N.º	Título	Descrição	Freguesia	Tipologia
8	Pista de Corta-Mato	Para benefício da nossa comunidade, somos uma freguesia dedicada ao desporto, por isso torna-se viável para podermos correr, passear e passar tempo livre, sendo também um atrativo para outras freguesias. Unindo assim os atletas da nossa região. Este espaço serviria não só para jovens como para outras fatches etárias. Obras a executar: - Limpeza e preparação do terreno; - Chão e enchimento da pista; - Duas mesas com bancos; - Árvores de folha persistente, fornecimento e plantação; - Sinalética e placas com informação de fauna e flora; - Poço (renovação e selagem); - Ponte em madeira.	Bajouca	Jovem
9	Depósito para verdes	O depósito para verdes serve para evitar a sobrelotação de resíduos verdes nos contentores de lixo . Deste modo todos poderão deixar os resíduos verdes resultantes das podas anuais ou mensais. Limpeza e terraplanagem do terreno. Construção de um recinto com muro e piso em betão. Evacuação das águas pluviais através de grelha e manilhas. 13 árvores de folha caduca e persistente. Sinalética e placa de informação/proibição.	Bajouca	Material
10	Iluminação da Feira dos 13 na Bajouca	O meu projeto consiste na instalação de iluminação no parque da Nova Feira, instalando para esse efeito, 4 a 6 painéis fotovoltaicos com bateria, garantindo assim, uma grande percentagem de autonomia, contribuindo para um ambiente mais sustentável. Sou um cidadão residente na freguesia da Bajouca, percorrendo frequentemente as suas ruas, e deparo-me à noite com a falta de luz em alguns locais, nomeadamente junto da Nova feira dos 13. O local é utilizado neste momento para estacionamento e para a feira mensal, visto que o Largo dos13, está ocupado com um jardim que é uma mais valia para a freguesia. É necessária e urgente a iluminação do espaço da nova feira, garantindo assim uma melhoria na segurança dos utentes do espaço durante a noite.	Bajouca	Material
11	Requalificação/beneficiação da Escola Básica do 1.º Ciclo da Caranguejeira	A Escola Básica do 1º Ciclo da Caranguejeira é frequentada por mais de 80 crianças. É um edifício com mais de 50 anos e com algumas carências. Assim propõe-se: 1 - Isolamento exterior do edifício com capoto; 2 - Substituição da caixilharia existente por caixilharia com corte térmico e vidros duplos; 3 - Reparação e requalificação do espaço exterior: - Reparação/substituição do piso exterior adaptado a uma escola básica; - Colocação de relva sintética; - Criação de um telheiro (zona junto ao parque) que permita que as crianças brinquem no exterior mesmo em dias de chuva; 4 - Instalação de painéis Fotovoltaicos para autoconsumo; 5 - Adaptação do edifício a crianças com mobilidade reduzida: rampas de acesso aos diversos espaços do edifício e casas de banho adaptadas.	Caranguejeira	Jovem
12	Requalificação/beneficiação da Escola Pré-Escolar de Caldelas	A Escola Pré-Escolar de Caldelas apresenta algumas carências. Assim, propõe-se: - Isolamento exterior do edifício com capoto; - Substituição da caixilharia existente por caixilharia com corte térmico e vidros duplos; - Reparação e requalificação do espaço exterior: Relva sintética para criação de campo (zona assinalada nas fotos), apetrechamento da zona lúdica exterior com equipamento adaptado a crianças de 3 a 6 anos; - Instalação de painéis Fotovoltaicos para autoconsumo; - Adaptação do edifício a crianças com mobilidade reduzida: rampas de acesso aos diversos espaços do edifício e casas de banho adaptadas; - Requalificação do lavadouro existente de forma preservar a história.	Caranguejeira	Material
13	Requalificação do Parque de Merendas da Lagoa da Ervedeira	Propõe-se a requalificação do parque de merendas, localizado na Lagoa da Ervedeira, começando com a substituição integral das mesas existentes que de momento apresentam perigo para quem estas utiliza, assim como a instalação de novos equipamentos lúdicos no antigo parque infantil, nomeadamente máquinas de exercício físico ao ar livre. Nos últimos anos e após o Furacão Leslie, a manutenção do mobiliário existente deixou de ser realizada. Presentemente o numero de mesas do parque é insuficiente, para dar resposta às necessidades e solicitações dos utilizadores, sendo a alternativa a outros parques do mesmo tipo no raio de vários quilómetros que estão sempre cheios, as mesas tem mostrado algumas fragilidades, tendo sido a maioria delas alvo de conserto, mas mesmo assim algumas apresentam perigo na sua utilização, visto que se trata de mesas com mais de 20 anos. O seu desenho não permite que pessoas com mobilidade condicionada acedam a elas, principalmente pessoas em cadeiras de rodas que as usem de uma forma confortável, segura ou ergonómica (pessoas com artroses -particularmente dos membros inferiores, pessoas com problemas de coluna, pessoas obesas, invisuais, entre outras).	Coimbrão	Verde ou imaterial
14	EcoMuseu ao ar livre “As pessoas e a Xávega na praia do Pedrógão do século XX”	A ideia condutora é a criação de um ecomuseu ao ar livre sob a temática da cultura do Pedrógão, com uma componente sustentável, onde através de painéis informativos e pequenas instalações, produzidos em plástico reciclado ou madeira, é possível mostrar algum espólio cultural da praia do Pedrógão, que retrata vivências e aspetos culturais da Praia do Pedrógão no século XX, alguns com origem no século XIX. Este ecomuseu, por ser ao ar livre, será instalado em vários pontos da Praia do Pedrógão, permitindo ao visitante realizar um percurso cultural e ambiental de forma independente, lendo os painéis de informação ou indo conhecer as primeiras habitações da Praia do Pedrógão visitando uma réplica de uma dessas mesmas habitações. O projeto prevê igualmente colocar uma instalação na rotunda de entrada da Praia do Pedrógão no entroncamento entre a EN109-9 e a Estrada Atlântica homenageando a família e duas profissões: peixeira de corrida e pescador, criada com lixo que dá à costa, chamando assim a atenção para a problemática da poluição marítima.	Coimbrão	Verde ou imaterial
15	No CEP somos Parceiros!	O Centro Escolar de Parceiros (CEP) conta atualmente com 10 turmas de primeiro ciclo, encontrando-se assim na sua capacidade máxima, o que impõe grande pressão sobre os espaços disponíveis no edifício e torna mais premente o aumento das áreas que possam ser utilizadas pelas crianças para os diferentes momentos em que se encontram na escola, em condições de conforto, segurança e, preferencialmente, em contacto visual e físico com o meio ambiente que os rodeia. Este trata-se de um equipamento recente, com uma grande envolvente de espaço exterior, tanto construído como natural. Contudo, o uso tem mostrado que não é possível tirar o máximo partido das condições existentes uma vez que: 1) Em dias de chuva o telheiro não é passível de ser usado, dado que o piso é escorregadio quando molhado e porque o vento traz a chuva para dentro do espaço. Localiza-se numa zona muito ventosa e onde se geram grandes correntes de ar e, por isso, é difícil para adultos e crianças estar lá muito tempo, para além de muitas vezes o espaço não permitir fazer atividades porque o vento leva os materiais. Torná-lo mais confortável iria possibilitar que, ao longo de todo o ano, aqui pudessem decorrer as mais diversas atividades fosse em tempo letivo ou não letivo e nas pausas escolares, num contacto visual e mesmo físico muito próximo com a natureza que rodeia esta escola, aumentando assim as potencialidades de trazer os momentos de aprendizagem formal para fora das salas de aula. Acresce que como agora não há sala grande que possa ser usada pelo ATL, seria seria um espaço adicional que se poderia usar durante o período da CAF. Assim, a proposta prende-se com a instalação, nos vãos existentes, de painéis de vidro e portas de abertura para o exterior, suportados por caixilharia de alumínio para maior segurança e enquadramento no projeto arquitetónico e nos acabamentos já existentes; 2) A zona do parque infantil é exposta predominantemente a Sul/Poente o que leva a que nos dias mais quentes, durante a tarde, as crianças só possam usar este espaço em períodos breves e em movimento constante, o que faz com que seja difícil torná-lo também um espaço que os docentes possam usar com maior regularidade para motivar aprendizagens. Assim, a proposta prende-se com a instalação de telas tensionadas em vela, numa composição que permita que a incidência do sol e da luz se vá alterando ao longo do dia, criando zonas de sombra variáveis, aumentando assim as potencialidades de trazer os momentos de aprendizagem formal para fora das salas de aula. Estas telas seriam instaladas em metade da área disponível do parque infantil, na zona menos ocupada por equipamentos lúdicos (incidência sobre uma área aproximada de 247m2); Por último, acresce a necessidade de instalação, nas 10 salas de aula, de cortinas blackout em todas as janelas, dado que as atualmente colocadas não o são e não permitem, na maioria do tempo, a devida utilização dos quadros interativos.	Parceiros e Azoia	Material

N.º	Título	Descrição	Freguesia	Tipologia
16	Requalificação do estacionamento da Escola EB 23 Rainha Santa Isabel	Na sua essência, de acordo com o artigo 5.º do Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Leiria para 2023, esta candidatura enquadra-se na alínea d) do n.º 2, na temática 3 «material», dado que a proposta implica despesa de capital, nomeadamente, a realização de empreitada. A área de intervenção considerada, incide sobre espaços ou parcelas de terreno inseridos no domínio público municipal, requisito em conformidade com o disposto da alínea h) do n.º 1 do artigo 17.º do referido regulamento. Pretende-se que a intervenção na zona exterior da entrada da escola conjugue a mobilidade dos peões, a circulação de veículos, o seu estacionamento, a definição da zona de paragem de autocarro, a criação de um abrigo para bicicletas/motociclos. Em acréscimo, uma intervenção na rede de drenagem de águas pluviais junto à entrada principal do estabelecimento, de modo a melhorar o escoamento das águas e evitar recorrentes inundações em períodos de chuva mais intensa. Relativamente à duração dos trabalhos, estima-se que a execução da obra ocorra no prazo de 6 meses a contar da data de conclusão do respetivo projeto de execução. O valor estimado apresentado exclui o valor do Iva à taxa legal em vigor.	Monte Redondo e Carreira	Material
17	Uma Escola Inovadora	A Escola Básica da Moita da Roda abraçou, este ano letivo, um projeto piloto de inovação inspirado nas práticas educativas implementadas na Escola da Ponte, cujo plano estratégico visa o desenvolvimento de uma escola mais inclusiva, equitativa e promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos. Partindo ainda do princípio orientador de que a escola são pessoas inseridas em comunidades onde se aprende e se constroem valores, ambiciona-se intensificar a relação de proximidade com as famílias e reforçar a interação com a comunidade, articulando sempre com os saberes académicos, de modo a criar uma verdadeira comunidade de aprendizagem. Garantidos o apoio da comunidade e os recursos humanos necessários ao desenvolvimento deste projeto, procuramos, nesta proposta ao Orçamento Participativo, apetrechar a Escola Básica da Moita da Roda, com: - Mobiliário flexível e recursos didáticos e educativos apropriados e específicos para as diferentes áreas curriculares (matemática, ciências, artesã!), que permitam a organização de espaços de aprendizagem diferenciados (no interior ou exterior) e que facilitem a criação de diversos contextos de aprendizagem; - Recursos tecnológicos (monitor touch LCD, computadores de mesa, portáteis e tablets e software) que permitam práticas de ensino e aprendizagem inovadoras, de modo a desenvolver a autonomia dos alunos, reforçando as competências de pesquisa, seleção e tratamento da informação, de análise crítica, de argumentação, de trabalho cooperativo e relação com os outros. Todos estes recursos, num valor estimado em 75.000€, serão muito importantes para a consecução do projeto de inovação em curso, possibilitando a conceção de salas de aula inovadoras, onde se possam desenvolver metodologias ativas e de práticas de diferenciação pedagógica adequadas às singularidades dos alunos. A finalidade última deste projeto é o de alcançar o sucesso escolar, pessoal e social das crianças, que frequentam a EB de Moita da Roda, um meio rural, com o envolvimento de toda a comunidade.	Souto da Carpalhosa e Ortigosa	Material
18	Projeto de requalificação do espaço de lazer/exterior da EB1 de Outeiro da Fonte	A EB1 de Outeiro da Fonte é uma escola pertencente ao Plano Centenário, com mais de meio século de existência. Possui uma área envolvente ao edifício com cerca de 1500 m2. Contudo, o piso de praticamente todo o espaço (à exceção de um campo de jogos com relvado sintético e um passeio em cimento) é de terra desadequada para brincar e, por isso, inutilizada e desperdiçada. Este espaço exterior nunca sofreu uma intervenção de fundo, pelo que não é atrativo e não oferece condições de higiene, de segurança e de circulação para as crianças. Devido à falta de condições, este espaço exterior não é devidamente aproveitado, tanto para as atividades de lazer durante os intervalos como para atividades letivas e extracurriculares. De modo a tornar esse espaço acolhedor e seguro propõe-se: a construção de um espaço coberto; a construção de um espaço lúdico exterior com brinquedos; a intervenção na caixa de areia já existente; a requalificação da horta pedagógica para aumentar a área de cultivo; a construção de um passeio em torno do edifício escolar. Com esta candidatura, encontramos a oportunidade de dignificar este edifício de modo a que se adapte à nova realidade e que vá ao encontro das novas necessidades, equiparando-se a outros espaços educativos, tornando-se mais atrativo, inclusivo e acolhedor.	Monte Real e Carvide	Material
19	Combate à dependência dos telemóveis na Escola	Atualmente observa-se nas escolas portuguesas um aumento da dependência dos telemóveis. Segundo estudos, esta dependência tem revelado problemas sociais, comportamentais e de saúde mental nos alunos. Pretende-se, com esta proposta, combater a dependência dos telemóveis na Escola Básica de Colmeias, dinamizando diversas atividades desportivas, artísticas e culturais que irão ao encontro dos interesses dos jovens. No eixo desportivo, desenvolver-se-ão atividades de pickleball, ténis de mesa, basquetebol, voleibol, badminton, fronténis e teqball. No eixo artístico, desenvolver-se-ão atividades relacionadas com a rádio escolar, música e dança. No eixo cultural, desenvolver-se-ão atividades relacionadas com jogos de berlimde, malha, petanca e jogos de tabuleiro. Será necessária a construção de espaços e compra de materiais envolvidos nos três eixos. Esta proposta pretende beneficiar, ao longo dos anos, a saúde física e mental de milhares de alunos.	Colmeias e Memória	Material
20	Cantinho do Alçada	Gostaria que o espaço em frente ao café da Cátia na Quinta do Alçado tivesse um parque para as crianças e jovens do meu bairro. Este espaço deve ser construído com materiais sustentáveis e amigos do ambiente. Em tempos participei num projeto que despertou em mim o interesse pelos materiais sustentáveis e fez-me refletir que num bairro com tantas crianças e jovens não há um espaço seguro para brincar/ passar o tempo.	Marrazes e Barosa	Jovem
21	"Sementes de Música com Tradição"	O projeto é realizado ao longo do ano na freguesia e pretende levar a música em geral e a tradicional em particular, aos diversos espaços existentes, em especial ao Teatro de Monte Real, palcos de associações e igrejas. Pretende ser verde, inclusivo e socialmente participativo, sem esquecer a vertente turística e económica. As filarmónicas, os ranchos folclóricos, os coros, os grupos de música tradicional estarão presentes havendo especial atenção para com as associações da freguesia que se dedicam ao ensino da música. O projeto pretende também envolver as crianças e os idosos em múltiplas atividades musicais.	Monte Real e Carvide	Verde ou imaterial
22	Posto de Vigia	Criar um posto de vigia para vigiar várias freguesias - Milagres, Colmeias, Bidoeira, Souto da Carpalhosa, Boavista, um drone , acesso ao topo.	Milagres	Jovem

N.º	Título	Descrição	Freguesia	Tipologia
23	Espaços desportivos Urbanização Vale de Lobos	MELHORIAS DOS CAMPOS PARA A PRÁTICA DE DESPORTO E SEGURANÇA. Nós, cidadãos, residentes na Urbanização Varandas Vale de Lobos, localidade de Telheiro, vimos por este meio apresentar a proposta de melhorias de condições e segurança dos dois campos para a pratica desportiva. No campo nº1, reabilitação do piso (evitando um piso de alcatrão), pinturas e reparação dos muros e balizas, colocação de umas grades de segurança na parte superior das bancadas, uma vez que muitas crianças brincam nesse espaço, podendo ocorrer quedas perigosas e por fim colocação de umas tabelas de basquetebol. No campo nº 2, reabilitação do piso (evitando piso de alcatrão) e colocação de um campo de ténis, com a respetiva rede alta em torno do campo de modo a manter as bolas dentro do espaço. Os muros poderão ser realibitados com Arte Urbana, promovendo e embelezando o próprio espaço. Pelos Seguintes Motivos: - O elevado número de habitantes na Urbanização e outros cidadãos que procuram aqueles espaços para as caminhadas e prática desportiva, com necessidade de reabilitar o espaço dando condições de conforto e segurança. - O elevado número de praticantes leva a que os dois campos estejam regularmente ocupados, devendo assim existir condições adequadas para a prática desportiva nos dois recintos. - Promoção da atividade física e estilo de vida saudáveis, numa idade fulcral para a formação de cidadãos conscientes e ativos. - A faixa etária dos praticantes varia muito desde de crianças (por isso a importância das condições de segurança), passando por um grande número de adolescentes até aos adultos que ocupam os espaços depois dos horários laborais e ao fim de semana.	Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Material
24	Criação de sistema de trituração de sobrantes agrícolas como alternativa às queimadas	Sabendo que as queimadas são um dos maiores responsáveis por incêndios florestais. Os sobrantes agrícolas de podas e outras operações necessitam de ser eliminados dos terrenos. ãeç O material lenhoso estilhaçado ou triturado pode ser colocado nos solos para proteção, enriquecimento e aumento da retenção de água dos mesmos. Os equipamentos de trituração são caros, e apenas são utilizados pontualmente A proposta é que a autarquia adquira um equipamento de biotrituração e forneça um serviço de trituração aos municípios como alternativa às queimadas. Este deve ter uma capacidade de lidar com ramos de algum calibre, com no mínimo 120mm. Junto com o equipamento, seria preciso a câmara (ou com recursos internos, ou em articulação com as juntas), garantir o transporte e o serviço de trituração. Por uma questão de rentabilidade, o adequado seria a disponibilização de dois recursos humanos. Um para preparar os ramos, o outro para o colocar na máquina. É possível fazer este trabalho com um só homem, mas fica mais demorado. A disponibilização do equipamento seria feito por uma rota pré-estabelecida, em que o serviço seria prestado durante um dia em cada local, para minimizar os custos e tempo perdido em transportes. Este serviço seria prestado em momentos críticos, por exemplo, após a época da poda das oliveiras e também de forma mais regular entre abril e julho, períodos críticos a nível de queimadas Para ter acesso ao serviço, os municípios teriam que se inscrever. Para este efeito seria colocada uma folha de inscrição nas juntas e pontos de congregação, como cafés ou associações locais. Nessa folha estaria a (ou as) datas em que o serviço seria prestado, e bastaria colocar o nome e contacto na mesma. Para aumentar a adesão à iniciativa, seria importante haver algumas ações de formação e divulgação nas juntas de freguesia, e colocação de cartazes informativos nas associações e cafés dos locais onde o serviço vai ser prestado. A nível de custos, consideramos: 1909ã,- para a trituradora. Como exemplo temos a Biotriturador a gasolina GARLAND CHIPPER 1480 TQG-V2o , disponível na Leroy Merlin (como pode ser vista aqui: https://www.leroymerlin.pt/produtos/jardim/maquinas-de-jardim/compostores-trituradores-e-acessorios/biotriturador-a-gasolina-garland-chipper-1480-tqg-v2o-17007445.html?src=clk) 1000ã,- formação e divulgação, ficando neste valor considerados a criação de cartazes informativos e também algumas ações de formação, curtas, sobre as vantagens de usar este processo em alternativa à queima dos sobrantes. Não estão considerados com custos para os recursos humanos nem transporte, por estar a contar que estes seriam feitos com os recursos já existentes na câmara e nas juntas. Falando de valores quero só chamar a atenção para que este serviço serve como prevenção contra incêndios e que basta que seja prevenido um incêndio para que este valor seja recuperado várias vezes.	Todas	Jovem
25	Horta Comunitária da Marvila	Sabemos que a época de Verão é sempre uma altura de maior stress para os pais que veem os seus filhos sem uma atividade escolar. Na sua maioria, na nossa zona geográfica, muitas destas crianças frequentam tempos livres (com custo significativo e periodos restritos), ou ficam com os seus avós. Uma das problemáticas comuns entre avós e netos durante o tempo livre no verão é, por vezes, a falta de comunicação e dificuldade em encontrar atividades/interesses em comum, dada a diferença de gerações ou ainda pouca atividade ao ar livre, as diferenças tecnológicas - as crianças optam por telemóveis ou tablets - a dificuldade de mobilidade (sendo de saúde ou meio de transporte) ou ainda A proposta contempla a criação de uma Horta Comunitária na antiga Escola Primária da Marvila (que ficará de acesso livre à Comunidade), para promover e motivar a convivência e o Estar Com Avós e Netos, durante a época de Verão, aproximando Gerações e promovendo a Sustentabilidade e o papel das Hortas em hábitos de uma Alimentação Saudável. Adicionalmente, promover-se-á o Património Imaterial, através dos contos e troca de experiências e saberes entre avós e netos. Promover experiências entre avós e netos no verão pode ser uma ótima maneira de fortalecer os laços familiares e criar memórias duradouras, bem como contribuir para uma vida mais ativa (e ao ar livre) destes públicos e redução de solidão dos avós. A ideia será 2 vezes por semana, avós e netos juntarem-se na Escola da Marvila para um projeto de horta comunitaria, aberto à Comunidade, onde poderão cultivar, tratar e colher alguns legumes, ervas aromáticas, outros, onde serão abordados ainda temas como alimentação saudável, ecologia, sustentabilidade. Informalmente serão partilhadas histórias entre avós e netos, sobre as suas experiências e história da freguesia. O espaço ficará aberto posteriormente para que a comunidade possa manter a Horta depois do Verão, sendo depois nomeado um responsável pela mesma, que gostávamos que fosse alguém da Comunidade, juntamente com o responsável da Asteriscos à Solta, entidade que promove este projeto.	Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Verde ou imaterial
26	Recollha de Resíduos Orgânicos para Vermicompostagem	Esta proposta tem como o objetivo de estabelecer um sistema de recolha de resíduos orgânicos para vermicompostagem. A Vermicompostagem é uma forma prática de acelerar o processo natural decomposição de matéria orgânica com a ajuda de minhocas, formando um composto mais rico e equilibrado em nutrientes. O sistema implementado terá que incluir o estabelecimento das seguintes infraestrutura: -> Centro de recolha e distribuição -> Plataforma de gestão de inscritos no sistema de recolha (plataforma web), o website do município poderá ser usado para tal -> Várias caixa de composto (em anexo segue um exemplo), poderá ser desenvolvido sistemas mais eficiente e de maior escala Às pessoas inscritas no sistema de recolha será dado recipientes para encher e serem recolhidos semanalmente, além disso poderá ser dado um descontos de 50% na compra de composto. Este composto poderá então ser vendido ao público. Além das pessoas inscritas que será o maior quantidade de matéria orgânica recolhida também poderá ser requisitado a recolha de grandes quantidades de matéria verde (podas). Este projeto tem como objetivo implementar um solução para a reutilização dos recurso orgânicos produzidos pelas pessoas no dia à dia sem irem para o lixo e se misturar com outros resíduos (plástico e vidro), criando um ciclo fechado desde a produção ao consumo de alimentos. Deverá ser incentivado aos grandes produtores de resíduos orgânicos como os restaurantes a entrar neste sistema. Reduzindo os grandes desperdícios que produzem.	Todas	Verde ou imaterial

N.º	Título	Descrição	Freguesia	Tipologia
27	"Brincar e aprender lá fora" - Melhorar os espaços exteriores da Escola Básica de Santa Catarina da Serra para os alunos	A Escola Básica 1, 2, 3 de Santa Catarina da Serra é composta por turmas do 1.º ao 9.º ano de escolaridade, primando por um ambiente familiar de acolhimento e integração dos alunos. Sabendo todos nós da importância da brincadeira e contacto com a natureza das crianças, venho apresentar uma proposta para melhorar o espaço exterior desta escola. 1) Construção de parque infantil inclusivo para as crianças do 1ºciclo, composto por baloiços, escorregas, jogos de equilíbrio tipo pirâmide e jogos de pavimento, complementado o campo de futebol e caixa de areia existente. 2) A segunda zona de intervenção seria o espaço arborizado adjacente ao parque infantil, com a construção de percursos em material permeável e com a montagem de diversos tipos de mobiliário urbano inclusivo que permita que os alunos possam estar reunidos a conviver e jogar neste espaço com sombras criadas pelas árvores autóctones existentes. 3) Na terceira zona de intervenção, pretendemos a construção de um anfiteatro exterior para melhorar as condições do espaço utilizado para as apresentações da escola ao ar livre, melhorando as condições do local que atualmente se encontra em terra batida que quando exposta aos elementos, nomeadamente a chuva provoca a erosão e consequente deslize de terra para espaço pavimentado. 4) Com as preocupações de consumos de energia, e ecologia, propomos a substituição dos equipamentos de iluminação exterior existentes, que se encontram em grande parte em avaria ou danificados, a substituição por equipamentos LED alimentador por painel fotovoltaico, eliminado assim o consumo de energia e mantendo a iluminação exterior do edifício.	Santa Catarina da Serra e Chainça	Material
28	Aulas de Língua Portuguesa para Estrangeiros	Financiamento para acordos com escolas de línguas, escolas secundárias ou o Instituto Politécnico de Leiria , para o ensino da língua portuguesa a qualquer estrangeiro registado com residência no concelho de Leiria. (ex: 450€/pax/curso x 100 alunos = 45.000€)	Todas	Jovem
29	Mota para Bombeiros para Intervenção Rápida	Aquisição de duas motas para os Bombeiros Municipais/Voluntários para a rápida intervenção em locais de difícil acesso.	Todas	Material